

Veículo: Portal A Crítica

Editoria: Economia

Tipo notícia: Reportagem

Data de publicação: 14/10/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Assunto de interesse

Valoração: 26.803,35

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Exportações à UE crescem 30,7% após acordo com Mercosul

Brasil abriu 700 mercados para agronegócio desde 2023



(Foto:

Arquivo/Agência Brasil)O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia impulsionou em 30,7% as exportações brasileiras para o bloco europeu entre maio e setembro de este ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado foi divulgado nesta terça-feira (13) pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, durante evento em Brasília.No acumulado de janeiro a setembro, as exportações brasileiras para a UE somaram US\$ 44,17 bilhões, um crescimento de 20% em relação aos nove primeiros meses de 2025.O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, também destacou os resultados do acordo e confirmou que o comércio bilateral entre os países do Mercosul e da União Europeia aumentou mais de US\$ 6 bilhões desde a aprovação e a entrada em vigor do tratado.“As exportações brasileiras tiveram uma alta de 10,4% em 2026. Só o acordo Mercosul-União Europeia, de maio até agora, significou uma expansão de 30% das nossas exportações”, declarou Vieira.O acordo entrou em vigor provisoriamente em 1º de maio, após quase 27 anos de negociações entre os dois blocos.ExpansãoDurante o evento, Elias Rosa afirmou que o crescimento das exportações brasileiras não se restringe ao agronegócio. Segundo o ministro, o comércio exterior do país avançou, em média, 10,5%, em um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas e pelo aumento de barreiras comerciais.O ministro também destacou a ampliação das relações comerciais do Brasil com diferentes mercados e atribuiu

os resultados à capacidade de expansão das empresas nacionais e à atuação do governo na promoção do comércio exterior. “É a pungência do setor privado e a capacidade do setor privado de expandir, sobretudo no agro. A missão número um da nova industrialização do Brasil envolve justamente a agroindústria”, afirmou. Ao comentar as relações com os Estados Unidos, Elias Rosa classificou o momento como “delicado”, mas defendeu a continuidade das negociações diplomáticas. “Mas não sairemos do diálogo da negociação”, disse. Novos mercados O anúncio dos resultados comerciais ocorreu durante cerimônia no Ministério da Agricultura e Pecuária que celebrou a abertura de 700 novos mercados internacionais para produtos agropecuários brasileiros desde o início de 2023. As aberturas ocorreram em 99 destinos, entre países e blocos econômicos, após autorizações sanitárias para a entrada de produtos brasileiros. O ministro da Agricultura, André de Paula, comparou o resultado ao registrado na gestão anterior. “Foram 700 aberturas de mercado contra 241 do governo anterior”, afirmou. De Paula também destacou o desempenho do agronegócio e as perspectivas para a produção nacional. “Planejamos chegar a 29% do PIB agropecuário neste ano. A safra 2026/27 deve ter 366 milhões de toneladas”, acrescentou. Meta Segundo estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o país exportou US\$ 5,8 bilhões para os novos mercados abertos desde 2023. A projeção da agência é que as vendas para esses destinos alcancem US\$ 80 bilhões nos próximos quatro anos. André de Paula também afirmou que o Brasil pretende encerrar o ano como o maior exportador mundial de alimentos. “Exportamos US\$ 169 bilhões no acumulado do ano, US\$ 2 bilhões abaixo dos Estados Unidos, mas terminaremos o ano como maior exportador de alimentos”, declarou. O ministro ainda ressaltou os investimentos do governo federal no financiamento da produção rural, incluindo recursos destinados à agricultura empresarial e familiar por meio do Plano Safra. “Este governo investiu mais de R\$ 610 bilhões no Plano Safra atual para agricultura empresarial e familiar. Nos quatro anos de governo Lula, foram investidos mais de R\$ 1 trilhão. Isso dá conta da importância que conferimos ao agro brasileiro”, afirmou. De Paula citou ainda a autorização concedida pela China para a exportação brasileira de miúdos suínos e manifestou expectativa de novas aberturas de mercado para produtos agropecuários nacionais.

Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/664941/12>